



# SITUAÇÃO FISCAL E REFORMAS RS

NOVEMBRO DE 2020



# Resumo da situação fiscal



# FRENTES DE AJUSTE DO ESTADO

## 1. Racionalização das Despesas

- **Aprovação da Reforma da Previdência e da Reforma Administrativa**
  - Impacto 10 anos: R\$ 18 bilhões
  - Economia atuarial: R\$ 72 bilhões
- **Despesas de Pessoal em queda de 2,4% nominais em 2020**
- **Baixas de precatórios acima das inscrições em 2019-20**, de forma inédita
- **Quedas reais de 4,0% e 7,5% no custeio contingenciável** em 2019 e 2020
- **Estabilização dos pagamentos** para Saúde e Conservação de Estradas

## 2. Modernização das Receitas

- Programa de Modernização Receita 2030 – **foco na simplificação e estímulo à conformidade tributária**
- **Crescimento de 25% na recuperação de tributos atrasados** em 2019
- **Migração de serviços para internet** e fóruns com setor privado “Inova Receita”

## 3. Desestatização e Parcerias Privadas

- **Aprovação das leis de privatização de 4 estatais (2019)**
- **Modelagem pelo BNDES**
  - Energia (1º sem 2021) - Distribuição, Geração e Transmissão
  - Distribuição de Gás (2021)
  - Mineradora
  - Concessões de rodovias e outras (2020-22)
- **Saneamento**
  - PPP Região Metropolitana já assinada
  - IPO em andamento (2021)

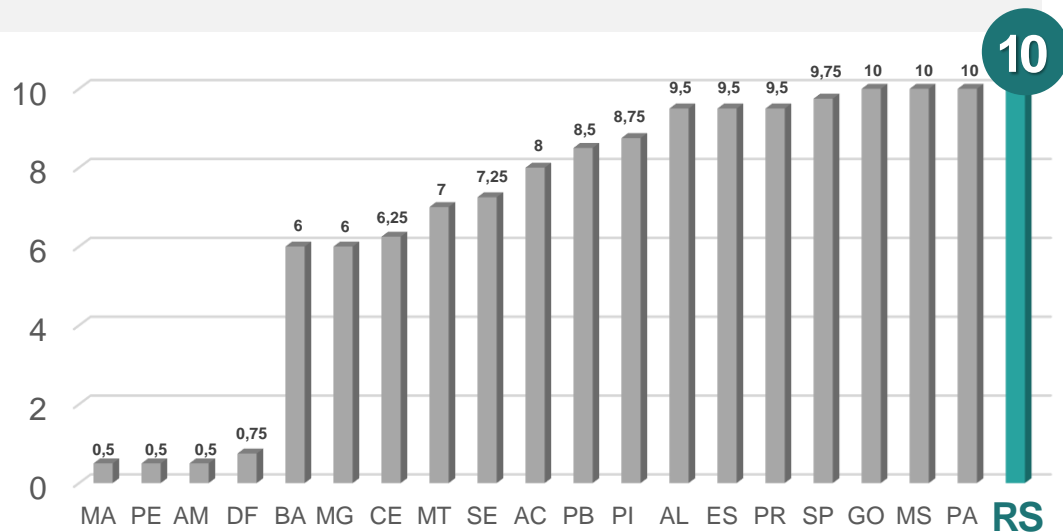
### Adesão ao RRF viabilizará a retomada gradual do serviço da dívida com a União:

- Plano do RRF de 6 anos apresentado à STN em nov-19
- Lei deverá ser modificada para 10 anos

# RECONHECIMENTO ÀS REFORMAS DO RS

## SCORE DA REFORMA DA PREVIDÊNCIA APROVADA EM CADA ESTADO

Estudo do Centro de Liderança Pública (CLP) avaliou com nota 10 a Reforma da Previdência gaúcha de 2019. De acordo com o CLP, governos de 20 unidades aprovaram suas próprias mudanças após a reforma federal.



Fonte: Centro de Liderança Pública (CLP)

## REFORMA RS VENCE PRÊMIO EXCELÊNCIA EM COMPETITIVIDADE 2020



A Reforma RS foi uma das vencedoras do Prêmio Excelência em Competitividade 2020 do CLP com as mudanças mais profundas já feitas na previdência e nas carreiras dos servidores gaúchos de todos os poderes.

# REFORMA PREVIDENCIÁRIA DO RS EM 1º LUGAR NA REDUÇÃO DE DESPESAS

**Contas públicas** Medida reduz aumento da despesa de 30% para 5% na década

## Reforma nos Estados desacelera alta de gastos com aposentados

- Levantamento feito pelo IPEA revela que nos 15 Estados que fizeram reforma em 8 os gastos começam a cair em 10 anos.
- Sem a reforma, o gasto com inativos começaria a cair em 2034 no Estado. **Com a reforma, o gasto cai já em 2020**, reduzindo a despesa de pessoal como um todo (menos 2,4% em relação a 2019) .

O Rio Grande do Sul está no topo da lista.

### Impacto da reforma

Mudanças antecipam redução de despesas\*

Estados que mudaram condições de aposentadoria

Estados que não mudaram condições de aposentadoria

Estado	Quando cai o gasto com inativos		Quando cai o gasto total com pessoal	
	Sem a reforma	Com a reforma	Sem a reforma	Com a reforma
Rio Grande do Sul	2034	2020	2032	2020
Paraíba	2035	2025	2028	2022
Alagoas	2044	2026	2044	2034
Espírito Santo	2045	2029	2040	2029
Piauí	2043	2029	2036	2029
Sergipe	2042	2031	2036	2027
São Paulo	2039	2036	2038	2031
Goiás	2041	2037	2036	2025
Bahia	2041	2038	2038	2028
Ceará	2055	2042	2045	2038
Minas Gerais	2042	2042	2039	2039
Rio de Janeiro	2042	2042	2040	2039
Paraná	2046	2044	2044	2034
Santa Catarina	2044	2044	2042	2041
Maranhão	2045	2045	2034	2034
Pará	2045	2045	2041	2030
Rio Grande do Norte	2045	2045	2046	2045
Distrito Federal	2047	2047	2045	2045
Mato Grosso do Sul	2047	2047	2045	2036
Acre	2048	2050	2043	2039
Pernambuco	2050	2050	2044	2043
Mato Grosso	2050	2051	2054	2043
Rondônia	2054	2054	2051	2051
Tocantins	2054	2054	2060	2060
Amazonas	2055	2055	2050	2050

Fonte: Ipea. \*Simulação considerando 75% de reposição de servidores e 100% do salário inicial atual.

# EVOLUÇÃO DA ARRECADAÇÃO DO ICMS EM R\$ BILHÕES

Mês	Realizado 2019 (Corrigido pelo IPCA e ajustado para incluir R\$ 347 milhões arrecadados em Dezembro de 2018)	Realizado 2020	% Variação Real
Janeiro	3,24	3,37	+4,0%
Fevereiro	2,95	3,15	+6,7%
Março	2,92	2,91	-0,3%
Abril	3,09	2,64	-14,8%
Maio	2,94	2,10	-28,6%
Junho	2,89	2,48	-13,9%
Julho	2,91	2,75	-5,3%
Agosto	2,98	3,04	+1,7%
Setembro	3,02	3,32	+9,8%
Outubro (ATÉ DIA 15)	2,00	2,35	+17,2%
<b>Total</b>	<b>28,95</b>	<b>28,11</b>	<b>-2,9%</b>

▶ A receita nominal de ICMS contabilizada até metade de outubro de 2020 supera 2019 em R\$ 440 milhões

▶ Mas os números de 2019 não incluem: (i) ajuste de R\$ 347 milhões, (ii) inflação, (iii) crescimento esperado para 2020

▶ A receita de 2020 deve ficar R\$ 2 bilhões ABAIXO da LOA 2020. Sem as alíquotas extras de ICMS, seriam R\$ 5 bilhões A MENOS DA LOA 2020

# Agenda 2021



# RANKING DE COMPETITIVIDADE DOS ESTADOS

Centro de Liderança Pública – CLP (em parceria com Tendências Consultoria e Economist Intelligence Unit)



A carga tributária estadual não é listada entre os 69 indicadores de competitividade (agrupados em 10 pilares)



Taxa de Investimentos, Regra de Ouro, Solvência Fiscal, Sucesso do Planejamento Orçamentário, Dependência Fiscal, Resultado Primário, Gasto com Pessoal, Índice de Liquidez e Poupança Corrente.



# ICMS/PIB

Em 2010, o RS ocupava o 14º lugar no ranking. Os dados de 2019 mostram que agora o Estado está em 21º no ranking.

Fonte: Dados do PIB até 2017 pelo IBGE e de 2019 estimados pelo DEE/SEPLAG. Dados de Impostos pelo site STN.

Ranking	UF	2010
1	AM	10,22%
2	MS	9,36%
3	MT	9,30%
4	RO	9,22%
5	PE	8,65%
6	PI	8,60%
7	ES	8,50%
8	RN	7,88%
9	AL	7,81%
10	PB	7,76%
11	CE	7,75%
12	MG	7,74%
13	GO	7,59%
14	<b>RS</b>	<b>7,42%</b>
15	BA	7,37%
16	SE	7,12%
17	SP	7,02%
18	AC	6,90%
19	TO	6,80%
20	SC	6,68%
21	MA	6,35%
22	RR	6,23%
23	PA	6,21%
24	PR	6,19%
25	AP	5,92%
26	RJ	5,64%
27	DF	3,23%
<b>1--27</b>	<b>Total</b>	<b>6,99%</b>
	<b>Média Simples</b>	<b>7,39%</b>

Ranking	UF	2019
1	AM	11,31%
2	MT	9,82%
3	AC	9,30%
4	ES	9,18%
5	PI	9,15%
6	MS	9,09%
7	PB	8,87%
8	RO	8,62%
9	RR	8,58%
10	PE	8,44%
11	RN	8,36%
12	GO	8,27%
13	CE	8,25%
14	SE	8,22%
15	MG	8,22%
16	TO	8,13%
17	MA	8,13%
18	AL	7,99%
19	SC	7,75%
20	BA	7,72%
21	<b>RS</b>	<b>7,63%</b>
22	PA	7,29%
23	PR	6,91%
24	SP	6,29%
25	RJ	5,84%
26	AP	5,70%
27	DF	3,13%
<b>1--27</b>	<b>Total</b>	<b>7,11%</b>
	<b>Média Simples</b>	<b>8,01%</b>

# DÉFICIT ORÇAMENTÁRIO PARA 2021

## PLOA 2021: RESUMO

RESULTADO ORÇAMENTÁRIO	VALORES (em R\$ bilhões)
TOTAL RECEITAS	58,8
TOTAL RECEITAS SEM INTRA	42,9
TOTAL DESPESAS	66,9
TOTAL DESPESAS SEM INTRA	51,0
Receitas e Despesas Intraorçamentárias	15,9
<b>RESULTADO ORÇAMENTÁRIO</b>	<b>- 8,1</b>

Além do déficit do PLOA, há outros riscos que podem elevar o déficit projetado (**Fundeb** e **Precatórios**)

# RESULTADO ORÇAMENTÁRIO – QUESTÕES CONTINGENTES

	2019 Efetivo	LOA 2020	PLOA 2021
Resultado Orçamentário	Déficit de R\$ 3,43 bilhões	Déficit de R\$ 5,43 bilhões	Déficit de R\$ 8,06 bilhões
Despesas da dívida com União (R\$ 3,5 bilhões)	Sim	Sim	Sim
Receita das alíquotas extraordinárias ICMS (R\$ 2,85 bilhões brutos)	Sim	Sim	Não
Pagamento adicional de precatórios para quitar em 2024 (R\$ 2,2 bilhões)	Não	Não	Não
Efeito de gastos da EC 108 – Fundeb (R\$ 2,5 - R\$ 3,0 bilhões)	Não	Não	Não

# PRIVATIZAÇÕES NÃO DEVEM FINANCIAR GASTOS CORRENTES

---



- Operações estão sendo coordenadas pelo BNDES com consultores privados
- Eventuais receitas oriundas das vendas são de caráter extraordinário
  - Quitação de passivos
  - Despesas de capital (investimentos, amortizações)

**Uso para financiar déficit corrente**  
**é repetir erros do passado**

# 2021 REPRESENTA UM RISCO DE PERDA DO ESFORÇO REALIZADO ATÉ AQUI

---

## MEDIDAS DE AJUSTE FISCAL ESTÃO EM ANDAMENTO E JÁ PRODUZEM RESULTADOS EM 2020

- Redução do atraso nos pagamentos do Estado
- Sem alíquotas extraordinárias do ICMS e sem ajuda federal, déficit seria de R\$ 4 bilhões até agosto

## RISCOS SOMADOS PODEM LEVAR A UM DÉFICIT ORÇAMENTÁRIO PRÓXIMO A R\$ 13 BILHÕES

- Liminares, controle de gastos e reserva de contingências não cobrem todo o valor

## TRAJETÓRIA ECONÔMICA RECENTE DO PAÍS IMPEDE QUEDA BRUSCA DE ARRECADAÇÃO SOB PENA DE NOVA PRECARIZAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA

- ICMS em 2020 deve retornar a um patamar real equivalente a 2016-2017 e ficar R\$ 2 bilhões abaixo da LOA 2020
- Crescimento do PIB real de 3,5% estimado para 2021 não repõe perda de 8% pelas alíquotas extraordinárias: ICMS cairia ainda mais em 2021

## PRIVATIZAÇÕES E TETO DE GASTOS NÃO SÃO SUBSTITUTOS PARA UMA QUEDA BRUSCA DE RECEITAS



**Obrigado!**